

## RESUMO - PESQUISA

### **AS REPERCUSSÕES DA EPISIOTOMIA NA VIDA SEXUAL DAS PUÉRPERAS.**

*Buno Dutra Aguiar (brunodutra1998@gmail.com)*

*Jéssika Alencar De Andrade (jessika.2255@hotmail.com)*

*Teresa Tainá De Moraes Paiva (therese.morais@gmail.com)*

*Luma Araujo Marques Sousa (Lumaaraujo67@gmail.com)*

*Igor Fontenele Moreira (igorfontenelem135@gmail.com)*

*Isabella De Sousa Almeida (almeeidaisabella@gmail.com)*

*Maria Edileuda Liberato Portella (edyliberato@gmail.com)*

Introdução: A episiotomia trata-se de uma incisão realizada no períneo, utilizada por médicos obstetras e enfermeiros obstetras durante o trabalho de parto com o objetivo de ampliar o canal de parto. Ainda que essa técnica seja utilizada em muitos partos naturais para que não ocorra laceração da vagina e do períneo, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia não recomenda que ela seja realizada de forma rotineira. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a taxa de episiotomias em uma instituição não ultrapasse a faixa de dez por cento (10%). Ocorre que essa técnica traz uma série de malefícios para a vida sexual das puérperas, interferindo diretamente na libido e autoestima destas, além dos desconfortos físicos gerados graças à episiorrafia (sutura realizada para fechar a incisão da episiotomia). Vale ressaltar que a maioria das mulheres

submetidas a tal procedimento não são informadas dos processos que envolvem não só o período pós-parto, como também um longo período contínuo, afinal, muitas pacientes costumam se queixar de quadros de dores nas relações sexuais que persistem por anos. Diante de tal problemática, faz-se necessário o presente estudo para descrever os reflexos que a prática rotineira da episiotomia causam na vida sexual das puérperas submetidas a este tipo de procedimento. Objetivo: O presente trabalho possui como objetivo buscar na literatura as repercussões da episiotomia na vida da puérpera e como isso pode impactar no retorno da vida sexual da mulher após o parto. Metodologia: A princípio, foi realizada uma pesquisa nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, para localizar os principais artigos científicos, relatos de caso e capítulos de livros acerca do tema. Ademais, foram utilizados os operadores booleanos AND e OR com os termos episiotomia e vida sexual, para filtrar os trabalhos escolhidos e obter as informações deste presente estudo. Pesquisa Qualitativa Genérica Descritiva. Resultados e Discussões: Inicialmente, é fundamental pontuarmos que o estudo sobre sexualidade e direitos sexuais envolvem diversos princípios, dentre eles da autonomia pessoal e da integridade corporal. É primordial elencar esses princípios para se debater a prática da episiotomia, pois está, mesmo após anos sendo implementada nos partos, é recorrentemente criticada por médicos, enfermeiras e demais profissionais da saúde, devido sua não anuência por parte da mulher anteriormente ao parto e a falta de informação por partes destas sobre as consequências desse procedimento. Os relatos acerca desse processo são os mais diversos, podendo ser abordado em dois grandes grupos, sensação da mulher vivenciada durante a realização da episiotomia e as diversas repercussões acerca da sexualidade feminina. Em primeira análise, as sensações referidas foram preocupações, incômodos físicos e relatos de trauma durante o processo cirúrgico, fatores esses que agravam ainda mais o receio sobre o parto, que tem aumentado entre as mulheres. Dentre as experiências expostas por mulheres que passaram por esse procedimento estão, “imaginava que estavam me deixando toda larga, se ia ficar feio, se ia ficar bem costurado”, “na hora da costura, senti uma sensação de dor, sensação estranha quando a linha passava”. Em segundo caso, os mais diversos traumas sexuais após a episiotomia compõem os artigos e relatos de caso, é perceptível além dos traumas físicos os psicológicos vivenciados durante e após o procedimento. Diante os expostos, mulheres relatam dor ao sentar após o parto, vergonha do seu parceiro sexual, receio de dor ao retorno da atividade sexual (dispareunia), dentre várias outras queixas decorrentes

desse procedimento invasivo. Portanto, este presente trabalho visa analisar os diversos fatores decorrentes na episiotomia, suas cicatrizes, traumas e consequências desse procedimento agressivo. Conclusão: Verifica-se que a esmagadora maioria das mulheres que passam pela episiotomia durante o parto, relatam algum trauma, seja físico ou psicológico do ponto de vista da sexualidade. Hodiernamente, a OMS (Organização Mundial da Saúde) considera de extrema relevância analisar minuciosamente as intervenções obstétricas, realizadas cotidianamente, e devem ser consideradas necessárias ou dispensáveis, baseando-se em dados e estudos de evidências. Portanto, é de fundamental importância o estudo e debate acerca da episiotomia, para se entender a real necessidade de ser realizado esse procedimento, outrossim, é fulcral levar os conhecimentos acerca desse processo e suas futuras consequências às mulheres, para que estas tenham total autonomia e integridade sobre seu corpo.

Palavras-chave: episiotomia; parto natural; sexualidade pós-parto.